



NÓS
NOUS



**A rua é o lugar
do comum,
onde tudo
é fora do comum.**

**A rúa é o lugar
do común, onde
todo é fóra
do común.**

**La rue est le lieu
du commun, où
tout est hors
du commun.**

TEATRO CARLOS ALBERTO (PORTO)
6—9 JUNHO/XUÑO/JUIN 2024

qui+sáb—19:00 / sex—21:00 / dom—16:00

ESTREIA

ESTREA

PREMIÈRE

SALÓN TEATRO
— CENTRO DRAMÁTICO GALEGO (GALICIA)
14—16 JUNHO/XUÑO/JUIN

venres+sábado—20:00 / domingo—19:00

TEATRO IBÉRICO (LISBOA)
21—23 JUNHO/XUÑO/JUIN

sex—dom—19:00

LES CÉLESTINS, THÉÂTRE DE LYON (FRANCE)
27—29 JUNHO/XUÑO/JUIN

jeudi+vendredi+samedi—19:00

NÓS/NOUS
Na Hora
dos Cães/
Na Hora dos
Çans/
À l'Heure
des Chiens

Criação coletiva / Creación colectiva /
Création collective

dramaturgia/dramaturxia/dramaturgie

Ana
Carreira

direção/dirección/direction

Nuno M
Cardoso

interpretação/
interpretación/
interpr tes
Alejandra Quijano Jordan
Al xia Mengas
 ngelo Castro
Catarina S 
Noemi Pardo
Rita Couceiro Pinto
Théo Verdier
Vasco Paixão

cenografia/
escenografia/
sc nographie
Justine Baron

figurinos/
vestiario/
costumes
Rafa Alves

desenho de luz/
dese o de iluminación/
conception lumi re
Amelia Poyato

assistência de encena o/
assistencia de dirección/
assistante de mise en sc ne
Susana Villaverde

direc o de cena/
dirección escénica/
r gie
Helena Matos

produc o/
producción/
production
Joaquim Salgueiro

parceria/
partenariat/
partenaires
**Axencia Galega das Industrias
Culturais/Centro Dramático
Galego, Conselleria de Cultura,
Lingua e Xuventude/Escola
Superior de Arte Dramática
de Galicia,  cole Nationale
Sup rieure des Arts et Techniques
du Th atre, Instituto Politécnico de
Lisboa/Escola Superior de Teatro
e Cinema, Instituto Politécnico do
Porto/Escola Superior de Música e
Artes do Espet culo, Les C lestins,
Th atre de Lyon, Teatro Nacional
D. Maria II, Teatro Nacional São João**

proyecto financiado pelo/
proyecto financiado por/
projet financ  par
Erasmus+ K2

NÓS/NOUS

NÓS/NOUS   um projeto internacional que pretende aprofundar o interc mbio da cultura teatral entre França, Galiza e Portugal, pensando-o como um território c nico comum. Desenvolvido por quatro teatros (Les C lestins, Th atre de Lyon, Centro Dramático Galego, de Santiago de Compostela, Teatro Nacional D. Maria II e Teatro Nacional São João) e por quatro escolas superiores de arte dramática (ENSATT, de Lyon; ESAD, de Vigo; ESTC, de Lisboa; ESMAE, do Porto), promove a profissionaliza o e internacionaliza o de estudantes em final de percurso académico, através do contacto com criadores de renome internacional. A edi o de 2024   dirigida pelo encenador Nuno M Cardoso.

NÓS/NOUS   un proxecto internacional que pretende ampliar o intercambio da cultura teatral entre Francia, Galicia e Portugal, asum ndoo como un território escénico común. Levado a cabo por catro teatros e por catro escolas superiores de arte dramática, promove a profesionalización e internacionalización de estudantes na fin do período académico, a través do contacto com creadores de renome internacional. A edición de 2024 conta coa dirección de Nuno M Cardoso.

NÓS/NOUS est un projet international qui vise   approfondir l' change culturel th tral entre la France, la Galice et le Portugal, en l'envisageant comme un territoire scénique commun. Conçu par quatre th tres et quatre écoles d'art dramatiques, ce projet favorise la professionnalisation internationale des étudiants dès la fin de leurs cursus, aux côtés d'artistes de renommée mondiale. L'édition 2024 est dirigée par le metteur en scène Nuno M Cardoso.

dur. aprox./duración/
durée 1:40
M/16 anos/Dès 16 ans

Sobre o porvir, a rebeldia e a liberdade

ANA CARREIRA

O tema de base do espetáculo teatral *Na Hora dos Cães/ Na Hora dos Cans/ À l'Heure des Chiens* é a conceção pessimista da sociedade sobre o porvir da juventude, sustentada, entre outros, por aspectos económicos e sociológicos.

Impera também a consideração, não isenta de preconceitos, de que os jovens carecem do impulso rebelde que se esperaria de quem começa uma vida autónoma.

Talvez não lhes falte esse impulso, mas antes, face às frustrantes expectativas de futuro, respondam com paralisia ou agressividade, ou uma combinação de ambas, segundo as perspetivas que se lhes apresentam.

O que podemos pedir a quem concedemos um pior porvir do que os seus pais tiveram no seu tempo? O que pensa a juventude das suas opções?

Tendo em conta o carácter pedagógico e profissionalizante do projeto NÓS/NOUS, pretendemos exprimir a singularidade criativa e pessoal de cada membro da equipa e a sua relação com o mundo que lhe cabe partilhar, fugindo da imagem estereotipada da juventude habitualmente aceite pela sociedade. Do mesmo modo, trabalhamos técnicas que acrescentam, às já alcançadas nas respectivas escolas, recursos criativos a integrar em projetos profissionais por vir.

Por isso, tendo como premissa a criação de uma dramaturgia colaborativa, formulamos diferentes propostas de reflexão, nas quais os jovens podem explorar ideias sobre o porvir, a rebeldia e a liberdade, a partir de referentes literários, académicos, plásticos e da sua própria experiência de vida.

Por último, pretende-se não só dar ao grupo a oportunidade de se revoltar contra as funestas expectativas de futuro, mas também de criar uma ideia de comunidade com o público que assiste ao espetáculo.

Em qualquer caso, trata-se de um trabalho de reflexão e de pensamento crítico, sem o qual a arte e a vida não podem existir em plenitude.

Sobre o porvir, a rebeldía e a liberdade

ANA CARREIRA

O tema de partida para o espectáculo teatral *Na Hora dos Cans/ Na Hora dos Cães/ À l'Heure des Chiens* é a pessimista concepción da sociedade sobre o porvir da xuventude, argumentada, entre outros, por aspectos económicos e sociolóxicos.

Tamén impera a consideración, non exenta de prexuízos, de que as persoas novas carecen do impulso rebelde que se esperaría de quen comeza unha vida autónoma.

Quizais non estean faltas deste impulso e, ante as frustrantes expectativas de futuro, respondan con parálise ou agresividade ou combinen ambos segundo se lles presenten as perspectivas.

Que podemos pedir a quen lle concedemos un peor porvir do que os seus pais tiveron no seu momento? Que pensa a xuventude das súas opcións?

Tendo en conta que o proxecto NÓS/NOUS ten un carácter pedagóxico e profesionalizante, pretendemos reflectir a singularidade creativa e persoal de cada membro da equipa e a súa relación co mundo que lles toca compartir, fuxindo da imaxe estereotipada da xuventude comunmente aceptada pola sociedade. Do mesmo xeito, traballamos técnicas que engadan, ás xa acadadas nas súas respectivas escolas, recursos creativos para vindeiros proxectos profesionais.

Por iso, coa premisa de creación dunha dramaturxia colaborativa, formulamos diversas propostas de reflexión nas que poidan indagar as ideas sobre o porvir, a rebeldía e a liberdade, a partir de referentes literarios, académicos, plásticos e os da súa propia experiencia vital.

En definitiva, non só darlle ao grupo a oportunidade de rebelarse ante as funestas expectativas sobre o futuro, senón crear una idea de comunidade co público asistente.

En calquera caso, é un traballo de reflexión e pensamento crítico, sen o cal a arte e a vida non pode existir en plenitude.

**Projecto Nós/Nous
Na Hora dos Cães**



Quant à l'avenir, la rébellion et la liberté

ANA CARREIRA

Le sujet de fond du spectacle théâtral *À l'Heure des Chiens/ Na Hora dos Cães/ Na Hora dos Cans* est la conception pessimiste de la société quant à l'avenir de la jeunesse, étayée, entre autres, par des considérations économiques et sociologiques.

Prévaut également la notion, non exempte de préjugés, que les jeunes manquent d'élan rebelle que l'on attendrait de ceux qui commencent à voler de leurs propres ailes.

Peut-être n'est-ce pas tant que la pulsion leur manque, mais plutôt que, face à la frustration de leurs attentes pour l'avenir, ils se montrent paralysés ou agressifs, ou une combinaison des deux, selon les horizons qui s'ouvrent à eux.

Que peut-on attendre de ceux à qui nous offrons un avenir moins prometteur que celui que leurs parents ont connu de leur temps? Que pense la jeunesse de ses perspectives?

Conscients de la vocation pédagogique et professionnalisante du projet NÓS/NOUS, nous voulons exprimer la singularité créative et personnelle de chaque membre de l'équipe et son rapport au monde qui lui revient en partage, et éviter l'image stéréotypée de la jeunesse généralement convenue dans la société. De même, nous développons des techniques qui enrichissent les ressources créatives déjà acquises dans les écoles respectives, et qui pourront être intégrées aux projets professionnels à venir.

Ainsi, partant du principe de création d'une dramaturgie collaborative, nous avons formulé différentes propositions de réflexion, où les jeunes peuvent explorer leurs idées sur l'avenir, la rébellion et la liberté, à partir de références littéraires, académiques, artistiques et de leur propre expérience de vie.

Au final, il s'agit non seulement de permettre au groupe de se rebeller contre les sombres perspectives d'avenir, mais aussi de créer une idée de communauté avec le public qui assiste au spectacle.

En tout cas, il en résulte un travail de réflexion et de pensée critique, sans laquelle l'art et la vie ne peuvent pleinement exister.

Prometheo

Estas palavras são escritas a várias vozes, corpos e línguas, tal como este projeto, esta partilha, estes momentos em que estamos em companhia, num espaço comum e numa comunidade provisória e efêmera.

É uma tarefa inglória partilhar em algumas linhas um processo tão plural, diversificado e gratificante como o deste projeto de construção de NÓS. É um processo de procura, pesquisa, partilha, mas também de dádiva, generosidade, diálogo, confronto, conflito, dúvida, rebelião e luta, salutareis e necessários à mudança e à transformação.

Partilhamos pedaços das nossas existências e tentamos construir uma janela em que se possa projetar uma possibilidade de futuro. Desenvolvemos rizomaticamente conceitos, temas, propostas, ideias, testamos materiais, elaboramos manifestos, propomos atividades, executamos ações, tarefas, transformamos o tempo, descobrimos afinidades e antagonismos, desenhamos, colorimos, cozinhamos, criamos, partilhamos e divertimo-nos.

Queremos partilhar, não apenas mostrar. Não é um espetáculo o que se apresenta, mas uma partilha, um questionamento, uma brincadeira, uma festa, uma tentativa, uma experiência. Ambicioso? Sim, não no sentido material, mas no de vontade, desejo de transformação da realidade. Uma dramaturgia do ativismo cultural, questionar como se pode ser humano na *polis*.

Desejamos a participação. Deparamo-nos com os problemas inerentes à participação. Precisamos de testar possibilidades. Criar afinidades e empatia. Estimular a imaginação e a razão, o corpo e as emoções. Ter o fogo na mão. O conhecimento do que não se quer e não saber como se consegue. Tentar. Tentar de novo. Munimo-nos com irreverência, ironia, afetos, sentimentos, beleza, assertividade e cidadania. Na procura e na luta por uma existência que seja saudável e não apenas sobrevivência, resistência ou mera desobediência. A violência é intrínseca a uma existência urbana, num mundo politicamente neoliberalista em que os corpos são bens de consumo e a existência é numérica e algorítmica.

O desejo, não de Espaços Públicos, mas de reais Espaços Comuns, partilháveis, habitáveis, saudáveis. E nesses Comuns ter o lúdico e a festa como meios de resposta ao trabalho, aos novos colonialismos, imperialismos e escravagismos. Queremos projetar um Futuro e sonhar um Manifesto eficaz e transformador. O futuro é amanhã e amanhã estaremos cá. Não é uma Revolução o que procuramos, não desejamos regressar aos mesmos modos de procedimento, mas definitivamente alterar a atual realidade.

Reaprender a ser, neste Novo Mundo Comum, um indivíduo, um cidadão, um ser humano melhor!

Agradeço a todos NÓS!

NÓS/NOUS 2024

Prometheo

Estas palabras están escritas en diferentes voces, corpos e linguas, igual que este proxecto, esta posta en común, estes momentos nos que estamos en compañía, nun espazo común e nunha comunidade provisional e efémera.

É unha tarefa ingrata compartir en poucas liñas un proceso tan plural, diverso e gratificante como é este proxecto de construción de NÓS. É un proceso de procura, investigación, posta en común, pero tamén de dádiva, xenerosidade, diálogo, confrontación, conflito, dúbida, rebeldía e loita, salutíferos e necesarios para o cambio e a transformación.

Compartimos anacos das nosas existencias e tentamos construír unha fiestra na que se poida proxectar unha posibilidade de futuro. Desenvolvemos rizomáticamente conceptos, temas, propostas, ideas, probamos materiais, elaboramos manifestos, propoñemos actividades, realizamos accións, tarefas, transformamos o tempo, descubrimos afinidades e antagonismos, debuxamos, coloreamos, cociñamos, creamos, compartimos e divertímonos.

Queremos compartir, non só mostrar. O que se presenta non é un espectáculo, senón unha posta en común, un cuestionamento, unha brincadeira, unha festa, un intento,

unha experiencia. Ambicioso? Si, non no sentido material, senón no sentido da vontade, o desexo de transformar a realidade. Unha dramaturxia de activismo cultural, cuestionando como se pode ser humano na *polis*.

Desexamos a participación. Estamos ante os problemas inherentes á participación. Necesitamos probar posibilidades. Crear afinidades e empatía. Estimular a imaxinación e a razón, o corpo e as emocións. Ter o lume na man. O coñecemento do que non se quere e non saber como conseguilo. Intentar. Intentar de novo. Equipámonos de irreverencia, ironía, afectos, sentimentos, beleza, asertividade e cidadanía. Na procura e loita por unha existencia saudable e non só supervivencia, resistencia ou mera desobediencia. A violencia é intrínseca a unha existencia urbana, nun mundo politicamente neoliberal no que os corpos son bens de consumo e a existencia é numérica e algorítmica.

O desexo, non de Espazos Públicos, senón de Espazos Comúns reais, compartibles, habitables, saudables. E nestes Comúns hai o lúdico e a festa como medio de resposta ao traballo, aos novos colonialismos, imperialismos e escravismos. Queremos proxectar un Futuro e soñar con deseñar un Manifesto eficaz e transformador. O futuro é mañá e mañá estaremos aquí. O que buscamos non é unha Revolución, non queremos volver aos mesmos procedementos, senón cambiar definitivamente a realidade actual.

Reaprender a ser, neste Novo Mundo Común, un individuo, un cidadán, un ser humano mellor!

Grazas a todos NÓS!

NÓS/NOUS 2024

Prometheo

Ces mots sont écrits à plusieurs voix, plusieurs corps et langues, à l'image de ce projet, de cet échange, de ces moments où l'on se retrouve en compagnie, dans un espace commun et dans une communauté provisoire et éphémère.

C'est une tâche ingrate que de partager en quelques lignes un projet aussi pluriel, diversifié et gratifiant que celui de construire NOUS. C'est un parcours de découverte, de recherche et de partage, mais aussi de don, de générosité, de dialogue, de confrontation, de conflit, de doute, de rébellion et de combat, qui sont salutaires et nécessaires au changement et à la transformation.

Nous partageons des bribes de nos existences et tentons de construire une fenêtre où projeter une possibilité d'avenir. Nous avons développé en rhizome les concepts, les thèmes, les propositions, les idées, puis nous avons testé les matériaux, rédigé des manifestes, proposé des activités, réalisé des actions, accompli des tâches, transformé le temps, découvert des affinités et des antagonismes, nous avons dessiné, colorié, cuisiné, créé, partagé et nous nous sommes amusés.

Nous voulons partager, et non seulement montrer. Il ne s'agit pas tant d'un spectacle que d'un espace de partage, de questionnement, de jeu, de fête, une tentative, une expérience. Ambitieux? Oui, non pas dans un sens matériel, mais par la volonté, le désir de transformation de la réalité. Une dramaturgie de l'activisme culturel, qui s'interroge quant à la manière d'être humain dans la *polis*.

Nous cherchons la participation. Nous allons à l'encontre des problèmes inhérents à la participation. Il nous faut tester ses possibilités. Créer les affinités et l'empathie. Stimuler l'imagination et la raison, le corps et les émotions. Tenir le feu entre ses mains. Savoir ce que l'on ne veut pas et ne pas savoir comment y parvenir. Essayer. Essayer à nouveau. Nous nous armons d'irrévérence, d'ironie, d'affection, de sentiments, de beauté, d'affirmation et de citoyenneté. Dans la recherche et le combat pour une existence saine et non seulement une survie, une résistance ou la simple désobéissance. La violence est inhérente à une existence urbaine dans un monde politiquement néolibéral où les corps sont des biens de consommation et où l'existence est chiffrée et algorithmée.

Le désir, non pas d'Espaces Publics, mais de véritables Espaces Communs qui puissent être partagés, habités et sains. Et dans ces

Communs, le jeu et la célébration comme réponse au travail, aux nouveaux colonialismes, impérialismes et esclavagismes. Nous voulons projeter un Avenir et imaginer les lignes d'un Manifeste efficace et transformateur. L'avenir, c'est demain et nous serons là demain. Nous ne cherchons pas une Révolution, nous ne voulons pas revenir aux mêmes façons de faire, mais nous voulons assurément changer la réalité d'aujourd'hui.

Réapprendre, dans ce Nouveau Monde Commun, à être un meilleur individu, un meilleur citoyen et un meilleur être humain!

Merci à NOUS tous!

NÓS/NOUS 2024

DEMOCRACIA OU ANARQUISMO?



Ana Carreira

Licenciada em Arte Dramática pela Escola Superior de Arte Dramática da Galiza. Entra em contacto com o mundo teatral pela mão do Achádego Teatro e da Aula de Teatro da Universidade de Santiago de Compostela. Como atriz, participou em espetáculos das companhias Ubú Teatro (de que é cofundadora), EscénaTe e Pínconús. Como narradora oral, possui extensa experiência em diversos âmbitos: festivais e ciclos, programas de televisão, campanhas escolares, rotas literárias, ações de promoção da leitura. Em 2014, recebeu o prémio Varela Buxán pela peça *Un intre antes do solpor*. Finalista do prémio Diario Cultural de Teatro Radiofónico por *Veos*. Nomeada em 2018 para o prémio María Casares de Melhor Texto Original por *Resaca*. Galardoada em 2022 com o prémio Manuel María de Literatura Dramática Infantil pela obra *Nin me amoles*. Enquanto dramaturga, colaborou com várias companhias, como Vía 6, Limiar Teatro, Il Maquinario, Galeatro, Ítaca e Centro Dramático Galego. Atualmente, combina a faceta de narradora oral com a de dramaturga.

Graduada em Arte Dramática na especialidade de Dirección Escénica e Dramaturxia pola ESAD de Galicia, entra em contacto co mundo teatral da man de Achádego Teatro e da Aula de Teatro da USC. Como actriz ten participado en espectáculos de Ubú Teatro (da que é cofundadora) e EscénaTe e Pínconús. Como narradora oral posúe unha extensa experiencia en moi diversos âmbitos: festivais e ciclos de narración oral, programas de televisión, campañas escolares, itinerarios culturais, campañas de animación á lectura e rotas literárias. No ano 2014 recibe o premio Varela Buxán de Dramaturxia, pola súa peza *Un intre antes do solpor*. Finalista do premio Diario Cultural de Teatro Radiofónico por *Veos*. No 2018 foi nominada ao premio María Casares de mellor texto orixinal por *Resaca*. No 2022 recibe o premio Manuel María de literatura dramática infantil pola obra *Nin me amoles*. Traballou como dramaturga para compañías como Vía 6, Limiar Teatro, Il Maquinario,

Galeatro, Ítaca e Centro Dramático Galego. Na actualidade combina a súa faceta de narradora oral coa de dramaturga.

Diplômée en Art Dramatique par la Escola Superior de Arte Dramática da Galiza, elle a découvert le monde du théâtre par le biais du Achádego Teatro et du cours de théâtre de l'Université de Saint-Jacques-de-Compostelle. En tant qu'actrice, elle a participé à des spectacles des compagnies Ubú Teatro (qu'elle a cofondée), EscénaTe et Pínconús. Comme conteuse, elle a une vaste expérience dans divers domaines: festivals et cycles, programmes télévisés, campagnes scolaires, parcours littéraires, actions de promotion de la lecture. En 2014, elle reçoit le prix Varela Buxán pour sa pièce *Un intre antes do solpor*. Finaliste du prix Diario Cultural de Teatro Radiofónico pour sa pièce *Veos*. Nominée en 2018 pour le prix María Casares du meilleur texte original pour *Resaca*. En 2022, elle a reçu le prix Manuel María de littérature dramatique pour la jeunesse pour *Nin me amoles*. En tant que dramaturge, elle a travaillé avec diverses compagnies, telles que Vía 6, Limiar Teatro, Il Maquinario, Galeatro, Ítaca et Centro Dramático Galego. Actuellement, elle conjugue son métier de conteuse avec celui de dramaturge.

Nuno M Cardoso

Encenador, ator, diretor artístico e professor. Encenou mais de uma centena de obras de autores como Shakespeare, Goethe, Lessing, Büchner, Wedekind, Karl Kraus, Beckett, Fassbinder, Pasolini, Koltès, Heiner Müller, Simon Stephens e Sheila Callaghan. Como ator, trabalhou com os encenadores Ricardo Pais, Nuno Cardoso, Giorgio Barberio Corsetti, Jean-Louis Martinelli, Cláudio Lucchesi, Rogério de Carvalho, Manuel Sardinha, António Durães, entre outros, e com os realizadores Manoel de Oliveira e Saguenaíl. É membro do NIEP – Núcleo de Investigação em Estudos Performativos e do comité português da EURODRAM – Rede Europeia de Tradução Teatral. Diretor do projeto Cassandra

para a RTP. Coordenador do DRAMAT do Centro de Documentação e Dramaturgias do TNSJ. Doutorando em Arte Contemporânea no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, tem o mestrado de Teatro – Ramo Encenação da Escola Superior de Teatro e Cinema e o Curso Internacional Itinerante de Aperfeiçoamento Teatral da École des Maîtres. Professor convidado na licenciatura em Teatro da Universidade do Minho.

Director, actor, director artístico e profesor. Escenificou máis de cen obras de autores como Shakespeare, Goethe, Lessing, Büchner, Wedekind, Karl Kraus, Beckett, Fassbinder, Pasolini, Koltès, Heiner Müller, Simon Stephens e Sheila Callaghan. Como actor traballou cos directores Ricardo Pais, Nuno Cardoso, Giorgio Barberio Corsetti, Jean-Louis Martinelli, Cláudio Lucchesi, Rogério de Carvalho, Manuel Sardinha, António Durães, entre outros, e cos directores Manoel de Oliveira e Saguenaíl. É membro do NIEP – Núcleo de Investigación em Estudos Performativos e do comité portugués de EURODRAM – Rede Europea de Tradución Teatral. Director do proxecto Cassandra para RTP - Radio e Televisión de Portugal. Coordinador do DRAMAT do Centro de Documentación e Dramaturxias do TNSJ. Doutorando en Arte Contemporânea no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, ten un máster en Teatro – Rama de Escenificación pola Escola Superior de Teatro e Cinema e o Curso Internacional Itinerante de Perfeccionamento Teatral da École des Maîtres. Profesor convidado na licenciatura de Teatro da Universidade do Minho.

Metteur en scène, acteur, directeur artistique et professeur. Il a mis en scène plus d'une centaine d'œuvres d'auteurs tels que Shakespeare, Goethe, Lessing, Büchner, Wedekind, Karl Kraus, Beckett, Fassbinder, Pasolini, Koltès, Heiner Müller, Simon Stephens e Sheila Callaghan. En tant qu'acteur, il a travaillé sous la direction de Ricardo Pais, Nuno Cardoso, Giorgio Barberio Corsetti, Jean-Louis Martinelli, Cláudio Lucchesi, Rogério de Carvalho,

Manuel Sardinha et António Durães, entre autres, et avec les réalisateurs Manoel de Oliveira et Saguenaíl. Il est membre du NIEP – Núcleo de Investigación em Estudos Performativos et du comité portugais de l'EURODRAM – Réseau européen de traduction théâtrale. Directeur du projet Cassandra pour la RTP – Radio et Télévision du Portugal. Coordinateur du DRAMAT du Centre de Documentation et Dramaturgies du TNSJ. Doctorant en Art Contemporaine du Colégio das Artes de l'Universidade de Coimbra, il a obtenu la maîtrise en Théâtre – Mise en scène à la Escola Superior de Teatro e Cinema et a suivi le Cours international itinérant de perfectionnement théâtral de l'École des Maîtres. Il est professeur invité à la licence de Théâtre de l'Universidade do Minho.

Projeto financiado pelo programa europeu Erasmus+ K2
Proyecto financiado polo programa europeo Erasmus+ K2
Projet financé par le programme européen Erasmus+ K2



**Cofinanciado pela
União Europeia**



